



MOÇÃO DE REPÚDIO CONTRA AÇÃO VIOLENTA DA POLÍCIA CAPIXABA EM MANIFESTAÇÃO DOS ESTUDANTES CONTRA O CUSTO DA PASSAGEM E PELO PASSE LIVRE

Nós, integrantes da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, vimos repudiar veementemente a ação truculenta da polícia militar do governo Casagrande, despendida contra estudantes no seu livre direito de expressão. Novamente o batalhão de Missões Especiais – BME do estado do Espírito Santo, num curto espaço de tempo (última semana na reintegração de posse em Aracruz), age de forma truculenta e exacerbadamente violenta contra os jovens trabalhadores e trabalhadoras que reivindicam publicamente os seus direitos. As cenas amplamente difundidas nacionalmente e localmente explicitam e indicam a brutal criminalização dos movimentos sociais e o desrespeito do Estado e seus governantes à democracia, condição assegurada na Constituição Brasileira, pois as cenas remontam os tempos sombrios da ditadura militar.

Segundo noticiário local, estudantes foram hospitalizados após sofrerem lesões ocasionadas por bombas de efeito moral, balas de borracha, ponta-pés e empurrões. Outros 10 estudantes foram presos. Exigimos que o direito de livre expressão e manifestações públicas sejam garantidos, que seja apurada a responsabilidade pelos atos violentos da polícia e que os responsáveis sejam punidos. Exigimos, ainda, a implementação de políticas urbanas que garantam a mobilidade dos trabalhadores e trabalhadoras por meio do acesso ao transporte coletivo como um direito à Cidade

Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social
(ABEPSS)